



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR DE EDUCAÇÃO

**XIX SEPE - SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO SETOR DE
EDUCAÇÃO / I EREBIO – REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ENSINO DE BIOLOGIA – REGIONAL SUL.**

Reflexões sobre a utilização da leitura e escrita em aulas de física

Aline D'Agostin – Licenciatura em Física – UFPR – bolsa PROEC

Jackelini Dalri - Licenciatura em Física – UFPR – bolsa PROGRAD

Álvaro Emílio Leite - Licenciatura em Física – UFPR e Colégio Estadual São Cristóvão

Larissa Peters de Paiva - Licenciatura em Física – UFPR – bolsa PROEC

Ivanilda Higa – DTPEN - UFPR

O trabalho aqui apresentado é fruto de uma iniciativa conjunta de docentes e licenciandos, tendo como foco a utilização da leitura no ensino, estudando a contribuição do desenvolvimento de hábitos de leitura e escrita para a aprendizagem da Física. A inserção da leitura em aulas de física é proposta no sentido de contribuir para que os estudantes desenvolvam uma postura crítica e autônoma frente às diferentes informações com as quais se deparam no dia a dia, construindo uma nova visão dessa ciência e compreendendo o mundo que os cerca. Leitura e escrita são aqui considerados processos de produção de sentido e organização de idéias característicos de cada um por dependerem, além do próprio texto, do sujeito leitor, suas histórias de vida, leitura e escrita. O trabalho foi desenvolvido num colégio público da rede estadual de ensino na região metropolitana de Curitiba-PR, adotando-se a estratégia da pesquisa participante. Foram utilizados textos retirados das "Leituras de Física", um material produzido pelo GREF (IFUSP) com o conteúdo de Termodinâmica. Após a leitura do texto, foram propostas aos alunos algumas questões com diferentes objetivos: sondar o universo de conhecimento do aluno, o entendimento pessoal do texto e a estruturação das suas idéias. Na análise buscou-se distinguir as possibilidades de construção de significados pelos alunos, descolando-se do texto escrito. Alguns resultados preliminares mostram que os alunos, mesmo nas questões onde se solicitavam suas opiniões pessoais, não conseguiam se desprender do texto, ficando, pelo contrário, bastante presos às suas cópias literais.

Palavras chave: ensino de física, leitura, escrita